

Avaliação de eventos vegetativos e reprodutivos em *Simarouba versicolor* A. St. -Hil. em Planaltina (DF)

José Carlos Sousa-Silva⁽¹⁾, Mary Naves da Silva Rios⁽²⁾, Juaci Vitoria Malaquias⁽³⁾, Fabiana de Gois Aquino⁽⁴⁾, Fabíola Latino Antezana⁽⁵⁾, Jackeline Miclos Cortes⁽⁶⁾

⁽¹⁾Núcleo Manejo e Conservação de Recursos Naturais, Embrapa Cerrados, Planaltina (DF), ⁽²⁾Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília (DF), ⁽³⁾Núcleo Manejo e Conservação de Recursos Naturais, Embrapa Cerrados, Planaltina (DF), ⁽⁴⁾Núcleo Manejo e Conservação de Recursos Naturais, Embrapa Cerrados, Planaltina (DF), ⁽⁵⁾Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília (DF) & ⁽⁶⁾Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, Universidade de Brasília, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Brasília (DF). E-mail para contato: jose.sousa-silva@embrapa.br

Simarouba versicolor A. St. -Hil. é uma espécie com potencialidades medicinais e para produção de celulose. O objetivo deste trabalho foi estudar a dinâmica de eventos vegetativos e reprodutivos e a mortalidade em 40 indivíduos de *S. versicolor*, de novembro de 2016 a janeiro de 2019, visando à restauração de uma área degradada no bioma Cerrado, em Planaltina (DF). A área de 0,72 ha, uma antiga pastagem, foi submetida a técnicas de restauração em dezembro de 2006. O solo foi gradeado e arado e nele plantadas 720 mudas de 15 espécies nativas, em espaçamento de 3m x 3m; dentre elas, 48 mudas de *S. versicolor* das quais, em novembro de 2016, havia 40 indivíduos vivos, portanto, com 83,3% de sobrevivência. As amostragens foram realizadas quinzenalmente, quando só havia folhagem (folhas jovens, adultas e senescentes), e semanalmente quando ocorria floração (botões florais e flores abertas) e/ou frutificação (frutos verdes e maduros) e, simultaneamente, a folhagem. A mortalidade das árvores foi quantificada. Os dados meteorológicos foram tomados na Estação Principal da Embrapa Cerrados. Dos 40 indivíduos, morreram 2, um em março e outro em setembro de 2017. Ao longo das 68 amostragens, houve ocorrência de folhas jovens em 64, folhas adultas em 68 e folhas senescentes em 40 amostragens; sempre houve folhas nas árvores. Foram observadas folhas jovens em novembro e dezembro de 2016 e do final de janeiro de 2017 ao início de dezembro de 2018. Sempre houve a presença de folhas adultas em todos indivíduos. A ocorrência de folhas senescentes foi menor do que nas duas outras categorias e a maior regularidade foi de novembro de 2016 a setembro de 2017, com picos no final das chuvas, março de 2017, em 25 indivíduos, e no início das chuvas em novembro do mesmo ano em 13 indivíduos. Os eventos reprodutivos foram observados de maio (seca) a dezembro de 2017 (chuva) e de junho (seca) a novembro de 2018 (chuva). Os botões florais ocorreram em 97 % das árvores e as flores abertas em 84% dos indivíduos tanto em 2017 quanto em 2018. A floração ocorreu de maio de 2017 a novembro de 2017 e de junho a setembro de 2018, dessa forma, com início na estação seca e com o final variando de um ano para o outro. Os frutos verdes ocorreram em torno de 68% das 38 árvores sobreviventes em 2017, de agosto a dezembro, e em 79% de agosto a novembro de 2018, portanto, do período seco ao chuvoso. Os frutos maduros foram observados em 66% dos indivíduos, de outubro a dezembro de 2017, e em 79%, entre outubro e novembro de 2018, assim sendo, na estação chuvosa. A sobrevivência dos indivíduos foi satisfatória, considerando o período avaliado. A dinâmica da folhagem foi positiva, uma vez que provocou sombreamento, colaborando para o não crescimento de capins exógenos. O investimento na reprodução foi alto e indicou uma eficiência potencial contributiva para a restauração da área degradada.

Palavras-chave: folhagem, floração, frutificação, Cerrado, pastagem

Órgãos financiadores: Fundação de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal – FAPDF e Embrapa.